

Editorial

Estamos iniciando o ano de 2013 com os reajustes e acréscimos salariais que conseguimos com a nossa luta nos anos de 2011 e 2012.

Independentemente de não termos atingido todas as nossas metas e alguns desses reajustes ter ampliado algumas distorções como as da Carreira Docente da EBTT, vimos que com a nossa luta fizemos com que o governo federal recuasse na sua posição de promover arrocho e ataques a nossos direitos.

Entretanto, já começamos este novo ano na perspectiva do retorno dos ataques aos nossos direitos, já que o governo acha que iremos ficar amordaçados pelos acordos que fizemos neste último ano. Além da Previdência Complementar pronta para ser inserida no nosso meio agora em larga escala com os novos Servidores que entraram e quer irão entrar a partir de 2012 até 2015, temos o ACE (Acordo Coletivo Especial), que visa transformar a legislação trabalhista em algo supérfluo para as relações de trabalho que o governo pretende implementar no serviço público, e a Lei de Greve que tentará nos calar frente aos desafios que teremos no próximo período.

Serão três anos em que teremos aumentos e reajustes diferenciados, com a sociedade não nos dando crédito quando tivermos que lutar pela manutenção de muitos dos nossos direitos.

Neste sentido, o SINASEFE vem buscando intensificar a sua participação no Espaço Unidade em Ação, que abriga um conjunto de setores da Classe Trabalhadora Brasileira, buscando através dessa unidade construir os alicerces do nosso movimento para este próximo período. Ainda, temos participado também do Fórum de Entidades Nacionais dos Servidores Federais, em conjunto com as três Centrais, também buscando repetir e ampliar a fórmula do ano anterior que nos trouxe resultados, ainda pequenos, porém positivos e animadores.

As Seções Sindicais do SINASEFE começam a se preparar para o próximo período, antecipando o debate e esclarecendo às bases que ataques serão estes. Preparar a categoria para um enfrentamento diferente do corporativista, onde muitas vezes vamos defender inicialmente direitos da iniciativa privada, mas que muito em breve nos atingirão enquanto categoria, como é o caso do ACE. Ainda, teremos que lutar por questões como a Lei de Greve, que às vezes estão muito distantes das questões corporativas que levam a uma aproximação na primeira hora de toda a base.

Por fim, é registrar o calendário e construir a melhor participação da base quando do retorno das férias e do final do calendário de reposição.

A partir de março teremos a nossa PLENA, com o início dos Encontros Regionais e logo em abril teremos a Marcha a Brasília organizada pelo conjunto dos Sindicatos e Centrais que participam dos Fóruns que querem construir a luta contra os ataques de Dilma e seus aliados.

Por fim, e não menos importantes, devemos ter atenção especial para a regulamentação que está por vir em relação à reestruturação da Carreira Docente e os avanços pretendidos para o PCCTAE, abrindo duas frentes: a frente nacional, onde atuarão a Direção Nacional, a Comissão Nacional Docente e os GTs dos TAEs; e a frente de cada base onde cada Reitor deve ser pressionado a defender a abertura de espaços junto ao governo, tão necessários ao sucesso das propostas que o SINASEFE irá apresentar. Só assim conseguiremos avançar nestes debates e impedir maiores prejuízos em decorrência do acordo assinado pelo PROIFEs, no caso dos Docentes, e no caso dos TAEs avançando em direção às conquistas que ficaram atreladas aos resultados dos GTs do Acordo da Greve de 2013.

MARCHA A BRASÍLIA EM ABRIL DE 2013

Espaço Unidade de Ação se reúne pela primeira vez em 2013

O SINASEFE representou os trabalhadores da Educação Básica Técnica e Tecnológica na reunião do Espaço Unidade de Ação, que se prepara para a marcha de 2013. Participaram representantes de entidades dos mais variados segmentos, como CSP-Conlutas, CNTA, FNP, CPERS-Sindicato, Fasubra, Condsef/CUT, Andes-SN, ASFOC-SN, MTST, Sindifisco, Fenajufe, Cobap, e



Anel, que encaminharam proposta de mudança de data da marcha para 24 de abril.

A proposta de modificação da data da marcha do dia 17 para o dia 24 de abril se deu pela greve agendada pela CNTE, que ocorrerá entre os dias 23 e 25 do mesmo mês. A ideia é aproveitar ao máximo para todas as lutas a mobilização que estará ocorrendo na Esplanada dos Ministérios. Com a nova data, inclusive com a greve na educação e outras que possam surgir, será facilitado o transporte dos trabalhadores (as) de todos os estados até Brasília.

O Espaço Unidade de Ação, mesmo dando total apoio às greves e mobilizações por setor, manterá as bandeiras já apresentadas na plataforma de lutas. A nova data de 24 de abril passará por avaliação das Entidades e esperamos que não seja revista novamente.

Em concordância, as entidades criticaram em suas apresentações a Ebserrh e a Funpresp, em defesa da permanência da saúde e previdência públicas. Além desse debate, foram mantidas para o conjunto dos setores envolvidos no espaço as bandeiras definidas anteriormente: anulação da Reforma Previdenciária de 2003/ Fim do Fator Previdenciário; combate ao Acordo Coletivo Especial (ACE); e combate à criminalização das lutas e movimentos sociais.

Foram apresentados durante a reunião as propostas de cartazes e cartilha de publicidade da marcha, que serão consolidados ainda este mês pelas entidades. As sugestões apresentadas durante a reunião serão incorporadas ao material final. Ficou acordado que os setores envolvidos participarão de um rateio para impressão dos materiais e demais gastos com a atividade.

O SINASEFE se comprometeu em dar total apoio ao movimento e envidar todos os esforços para trazer o máximo de companheiros (as) para a Marcha.

A próxima reunião ficou de ser confirmada pelos membros do grupo, mas já tem como proposta de realização inicial o dia 19 de fevereiro, quando as decisões finais sobre data e materiais estarão sendo tomadas.



Fórum das Entidades do SPF

Após a reunião do espaço, o Fórum das Entidades dos Servidores Federais - que reúne 28 entidades do Serviço Público Federal, além das três Centrais CSP CONLUTAS, CUT e CTB - se reuniu para articular o Seminário que acontecerá no Rio Grande do Sul, neste próximo domingo

(27). Este seminário discutirá os parâmetros de organização para dois momentos: a Campanha Salarial Unificada do Setor Público, com lançamento previsto na Câmara dos Deputados em 20 de fevereiro; e o Seminário das três esferas sobre negociação coletiva, direito de greve e Acordo Coletivo Especial, previsto para ocorrer no Senado, em 21 de fevereiro.

Um conjunto de entidades, representando o fórum, foi protocolar os Eixos da Campanha Unificada dos SPFs para 2013 no MPOG, na Casa Civil da Presidência da República e nas casas do Congresso Nacional.

As principais reivindicações:

- Definição da Data-Base em 1º de Maio;
- Política permanente com reposição inflacionária, valorização do salário base e incorporação das gratificações;
- Cumprimento por parte do Governo dos acordos e protocolo de intenções já firmados;
- Contra qualquer reforma que retire direitos dos trabalhadores;
- Retirada dos PLs, MPs, Decretos contrários aos interesses dos servidores públicos, supressão do Artigo 76 da Lei de Diretrizes Orçamentárias, que define o prazo até 31/08 para encaminhar projetos de lei que reestrutura carreira e concede qualquer tipo de reajuste aos trabalhadores;
- Paridade entre ativos, aposentados e pensionistas.

Entre as Entidades que assinaram o ofício protocolado estavam SINASEFE, CSP-Conlutas, Fasubra, ANDES, Sindifisco Nacional, Unacom Sindical, entre outras.

SINASEFE vai ao MEC para debater GT Carreira dos TAE



GT Reposicionamento de Aposentados

No último dia 15, o Sinasefe foi até o MEC para discutir os temas dos Grupos de Trabalho sobre a Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação acordados na última greve que tratam do Reposicionamento de Aposentados no enquadramento no PCCTAE, Terceirização nas IFEs, Racionalização dos Cargos do PCCTAE e inclusão dos Técnicos Administrativos das Instituições Militares no PCCTAE. Infelizmente, mesmo com os questionamentos do SINASEFE, só ocorreram reuniões de dois desses GTs: Reposicionamento dos Aposentados ([Relatório](#)) e inclusão dos TAs das

IFEs Militares no PCCTAE ([Relatório](#)). Os GTs sobre Racionalização e Terceirização estarão ocorrendo na próxima semana, no dia 29 de janeiro.

Neste mesmo dia, o SINASEFE participou de Audiência com o Ministro Aloízio Mercadante.

O Sinasefe questionou o adiamento da reunião dos dois GTs e disse que agendou em seu calendário o comparecimento em todos os Grupos de Trabalho, previstos para ocorrerem desde a última reunião do dia 18 de dezembro de 2012. Pontuou ainda que existem desgastes financeiros e políticos com tais adiamentos. Requereu ao MEC que a agenda seja sempre dialogada e definida pelos participantes do GT, sem adiamentos ou mudanças unilaterais ou de parte apenas do GT.

O Governo se comprometeu em evitar futuros problemas como este.



GT IFEs Militares

Ministro da Educação recebeu Sinasefe para tratar de pendências de 2012

O Ministro acordou com o SINASEFE em abrir mesa de negociação para discutir as regulamentações acerca da [Lei 11.784/08](#), que reestruturou a carreira docente a partir deste ano. Discussão essa, que está sendo feita apenas com o PROIFES, sendo que a representatividade do Sinasefe na categoria da Rede Federal Básica, Profissional e Tecnológica é de 90% e da outra entidade considerada inexpressiva. Na audiência foi marcada nova agenda com a SETEC para a construção da agenda do governo com o SINASEFE para tratar desse e de outros temas surgidos durante a audiência.



Foto: Assessoria MEC

Outros temas também foram tratados durante a audiência.

Sobre a Portaria nº18 do MEC que altera o Art. 120 da [Lei 11.784/08](#), cobramos para que o Ministro reforçasse a permanência dos 18 meses para interstício da progressão funcional docente, já que muitos Institutos Federais aplicam o interstício de 24 meses, contrariando a Lei. O Ministro aguarda posicionamento da AGU quanto à situação de algumas progressões.



A pauta da reunião também tratou sobre os GT sobre os Técnicos Administrativos em Educação; Demissões no Instituto Federal do Tocantins; Descontos dos Servidores das IFEs Militares nas greves de 2011 e 2012; Mandato da Reitora Pro Tempore do CPII e Processo Eleitoral na Instituição. O Ministro demonstrou boa receptividade perante as solicitações do Sinasefe no primeiro contato em 2013. As promessas feitas por Mercadante serão cobradas pelo Sindicato Nacional até que haja as devidas soluções o mais breve possível. [Confira aqui o relatório completo](#) da reunião.

MEC publica Portaria sobre a Progressão Funcional Docente

No último dia 15, o MEC publicou Portaria nº 18 para regulamentar a progressão funcional dos servidores da carreira do magistério do EBTT que classifica o desempenho acadêmico do docente por titulação entre níveis e classes ([Confira a publicação no Diário Oficial da União: 1ª página e 2ª página](#)). Porém, os servidores precisam atentar para a Portaria que vigora desde 10 de janeiro deste ano, que estabelece procedimentos de avaliação contidos no Art. 120 da Lei 11.784/08, ou seja, na lei antiga. Esse artigo foi revogado pela nova [Lei nº 12.772/12](#) que entrou em vigor desde de dezembro de 2012.

A progressão é feita por meio de avaliação de desempenho, levando-se em consideração as atividades do servidor no desempenho do seu cargo. Segundo o governo com o intuito de aperfeiçoar o profissional além de qualificar a instituição de ensino, de acordo com critérios contidos no Decreto nº 7.806/12.

Na próxima semana a Comissão Nacional Docente do SINASEFE estará reunida para construir uma minuta de documento que trate da regulamentação advinda da Lei que reestrutura

as Carreiras Docentes. Certamente estará avaliando também a Portaria e os seus efeitos sobre os trabalhadores em educação.

O Ministro Aloízio Mercadante assegurou ao Sinasefe em reunião relatada na matéria anterior, que a Portaria não pretende polemizar na questão dos 18 meses de interstício nas progressões, esperando um posicionamento jurídico da AGU para voltar a encaminhar a questão na Rede Federal da EBTT

MEC acompanhará denúncias de abusos e irregularidades no IFAC

A Direção Nacional do SINASEFE e a Seção Sindical do SINASEFE Rio Branco/AC participaram de audiência com a SETEC onde descreveram uma série de problemas que vem ocorrendo no Instituto Federal do Acre - IFAC. O relato apontou situações de assédio moral, irregularidades em processos administrativos, problemas com a implantação de um projeto político pedagógico que garanta a qualidade do ensino naquele IF, entre outros.

Por se tratar de um instituto novo, as eleições para reitoria do IFAC ainda não ocorreram e só acontecerão ao final dos cinco anos da implantação. Os quatro Reitores que já passaram por lá foram indicações e responsabilidade do MEC. Essa transitoriedade tem trazido insegurança e também problemas quanto a um projeto para aquela Instituição de Ensino, com uma verdadeira ciranda de nomeações para cargos de Direção da Instituição, como acaba de ocorrer para a direção geral do Campus Rio Branco, cujo último diretor tinha sido nomeado há apenas seis meses.

Segundo descrevem os membros da Seção Sindical Rio Branco, as exonerações dos diretores gerais e demais cargos de direção tem relação direta o autoritarismo dos Reitores que por lá passaram (todos vinculados a uma mesmo grupo e Partido dos Trabalhadores). Quando os Servidores, majoritariamente novos na Rede, discordam dos absurdos praticados pela administração, acabam sendo exonerados das funções para que foram nomeados. Ainda, relataram que na eleição para o Conselho Superior, houve coação para votos em candidatos do reitor, mesmo em voto aberto. O Conselho, além de não possuir todas as representatividades estabelecidas na Lei, não tem suas reuniões e documentos publicados para a Comunidade Escolar.

O SINASEFE observou boa receptividade do MEC quanto à necessidade de apurar o que estava sendo relatado, mas não sabemos se o atendimento aos interesses do Partido dos Trabalhadores do Acre pode interferir neste processo. Saímos da reunião com a promessa de apuração das denúncias feitas, bem como a apuração de tudo diretamente junto à Comunidade Escolar, já que estávamos ali buscando manter a lógica da construção de uma escola pública de qualidade e não um instrumento de algum grupo político local.

Até o final de fevereiro o MEC, com o retorno das aulas locais, ficou de apresentar as medidas que serão tomadas, informando o Sindicato Nacional.



Boletim Sinasefe Ano XVI – Nº 511 – 24 de janeiro de 2013

EM TEMPO

Ontem o plantão da Direção Nacional se reuniu na SETEC/MEC onde deu prosseguimento às discussões e encaminhamentos vindos da reunião com o Ministro Mercadante.

A reunião ocorreu em bom nível e sentimos um comprometimento do Secretário Aléssio (em exercício, em decorrência das férias do titular da pasta) e do seu assessor direto, Luciano, hoje ocupando temporariamente a Diretoria da Rede Tecnológica.

A reunião definiu os seguintes encaminhamentos: **1** - Mesa entre MEC e SINASEFE para iniciar os debates técnicos entre as partes sobre a regulamentação da Carreira Docente, recentemente aprovada em Lei no Congresso (RSC, Progressões, acesso à Classe de Titular, entre outros); **2** – Em relação aos descontos da Greve nas IFEs Militares, ficou sob responsabilidade do MEC encaminhar novo expediente apontando que a reposição dos Servidores já foi cumprida, cabendo o repasse em definitivo dos dias descontados por parte de cada IFE Militar); e **3** – Em relação ao processo eleitoral no Colégio Pedro II, o MEC entende que realmente ele deve ocorrer e terminar ainda no primeiro semestre de 2013 e que irá pedir informações à Reitora Pro Tempore sobre como andam as questões, já que o mandato dela era exatamente para encaminhar a equiparação com os Institutos Federais, culminando com as eleições; e **4** - Em relação ao processo demissionário em Tocantins, o MEC está elaborando parecer em até duas semanas (dez dias úteis) procurando resolver a demanda apresentada pelo SINASEFE.

Responsáveis por este boletim: William Carvalho e Marcelo (Plantão DN)

Jornalista Responsável: Jéssica Fernandes.

**Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica –
SINASEFE**

SCS, Quadra 2, Bloco C, sala 109/110 (Ed. Serra Dourada) Brasília- DF – CEP 70300-902

Telefone e Fax: (61) 2192-4050– e-mail: dn@sinasefe.org.br – www.sinasefe.org.br